

Editorial

Durante o período de 2 a 6 de setembro realizou-se em Campinas, SP, o I Congresso Brasileiro de Epidemiologia, organizado com o patrocínio da Abrasco, Opas e outros organismos, num evento que, certamente, constituiu-se num verdadeiro marco na trajetória do ensino e da pesquisa desta disciplina no país, e talvez mesmo na América Latina.

Contando com 1.400 inscritos, este encontro de profissionais de diferentes estados e países pautou-se pela seriedade na realização dos trabalhos, iniciados em pleno domingo, véspera da Semana da Pátria, num ritmo e intensidade dificilmente observados em outros eventos da área da saúde coletiva já realizados no país. Desta maneira, e contando com uma organização impecável dos trabalhos e do apoio operacional, foi possível assistir a um amplo panorama das atividades da epidemiologia nos campos da pesquisa, ensino e serviços, e cujo maior problema – para o qual infelizmente não havia solução possível – era o de decidir entre quais sessões simultâneas deveria recair nossa escolha, tal o interesse despertado pelos trabalhos em apresentação.

Durante os dois primeiros dias de cursos e oficinas de trabalho, bem como nos três consecutivos, quando realizou-se o Congresso propriamente dito, assistiu-se a uma apresentação contínua de pesquisas e relatos de experiências que surpreenderam não apenas por sua qualidade metodológica, mas, principalmente, pelo número de trabalhos de alto nível, compondo um indicador da maturidade atingida pela atividade da pesquisa epidemiológica no país.

Particularmente brilhantes foram algumas das conferências apresentadas pelos convidados especiais ao encontro, tornando obrigatória, desta maneira, a leitura dos Anais do Congresso para todos aqueles interessados em dispor de um rico material de análise da situação epidemiológica no país, da natureza mesmo de suas práticas e de sua historicidade na América Latina.

Desta maneira, em nome da Comissão Editorial dos Cadernos de Saúde Pública, gostaríamos de parabenizar a Comissão Organizadora do I Congresso de Epidemiologia, pelo profissionalismo na estruturação e condução dos trabalhos, que acabou por resultar neste grande evento científico.

Com a edição do número 4 dos “Cadernos”, finalizamos as publicações referentes ao ano de 1990. Para o próximo ano, além dos números contendo artigos com temas diversos, estão sendo organizados dois números especiais da revista, voltados para questões espe-

eficaz: "Saúde da Mulher" (anteriormente anunciado) e "Saúde dos Povos Indígenas". Assim, todos aqueles interessados estão convidados a remeterem trabalhos de pesquisa e relatos sobre ambos os temas para a coordenação da revista.

Paralelamente, a Coordenação Editorial estará iniciando a organização de uma nova série editorial denominada "Panorama ENSP", destinada à publicação de trabalhos de pesquisa, revisões, coletâneas de dados etc, de amplo interesse para as atividades de ensino e pesquisa. Estas publicações, voltadas, preferencialmente, para a divulgação da produção científica dos pesquisadores e professores da Ensp, estarão, contudo, abertas ao recebimento de matérias da mesma natureza produzidas por outros estudiosos não-pertencentes ao quadro de profissionais de nossa instituição.

Aos consultores, colaboradores e leitores dos "Cadernos", a Comissão Editorial agradece o interesse e o apoio manifestados durante o ano de 1990, esperando contar com o mesmo entusiasmo no futuro. Pela Comissão Editorial,

Sergio Koifman
Coordenador